

Lojas sem dinheiro

120 mil pessoas não comem

N. 14/11/67

Cerca de 120 mil consumidores integrados no Novo Sistema de Abastecimento estão até ao momento sem comida, em virtude de oito comerciantes e sete cooperativas de consumo não terem regularizado, na Empresa de Abastecimento da Cidade de Maputo, as facturas referentes ao mês em curso, e o posterior levantamento dos produtos aos consumidores. Esta situação que se verifica em quase todos os distritos urbanos da capital do País, deve-se essencialmente ao facto de alguns lojistas apesar das suas dificuldades financeiras não recorrerem a banca dada a subida dos valores das facturas em consequência do aumento dos preços.

Para fazer face a esta situação que neste momento aflige 119 747 consumidores correspondentes a mais de 23 mil famílias vinculadas em algumas lojas privadas e cooperativas de consumo nos Distritos Urbanos n.º 1, 3, 4, 5, 6, e 7, o Gabinete de Organização de Abastecimento à Cidade de Maputo orientou já todas as direcções distritais de comércio no sentido de, juntamente com as estruturas políticas dos bairros, estudarem as formas para a resolução do problema.

Uma dessas formas, segundo apontou uma fonte do Departamento do Novo Sistema de Abastecimento no GOAM, consiste em procurar na zona uma loja com condições financeiras para o levantamento do abastecimento e proceder-se à transferência dos consumidores vinculados nos estabelecimentos sem possibilidades para essas casas.

Aliás, segundo afirmou a fonte, esta é uma das formas que neste momento está a ser seguida em alguns distritos urbanos onde os comerciantes se afastam do Banco por não possuírem avalistas exigidos por aquele organismo, por possuírem informações duvidosas dos pedintes de créditos e ou ainda por se encontrarem com a documentação ilegal.

— Devido a estas situações, outros comerciantes, incluindo cooperativas de consumo, estão a proceder ao levantamento parcial dos produtos para que depois da sua venda ao consumidor possam ter dinheiro para levantar o resto — explicou a fonte do NSA no Gabinete de Organização do Abastecimento à Cidade de Maputo.

A título de exemplo, o nosso interlocutor apontou que estão nestas condições 32 lojas que ainda não levantaram o arroz, 153 a farinha e 61 o

milho, produtos considerados básicos para o abastecimento da população.

Para que os consumidores não fiquem sem abastecimento, enquanto decorre o processo da sua transferência para as lojas com capacidades financeiras, a Empresa de Abastecimento da Cidade de Maputo está a conceder algumas facilidades aos lojistas que por diversas razões não têm acesso ao financiamento bancário para o pagamento das quotas referentes ao mês de Novembro.

Entretanto, em contacto com alguns consumidores confrontados com atraso de abastecimento, estes manifestaram-se preocupados pela situação pois segundo eles mesmo que se proceda ao levantamento do abastecimento a tempo «não conseguimos chegar até ao fim do mês».

— Agora estamos quase a duas semanas sem abastecimento e eu não sei como é que vou fazer para sustentar as crianças que todos os dias choram por causa da fome e nem tenho dinheiro para recorrer à candonga — lamentou uma cidadã que nos pediu anonimato e que está vinculada na loja de Leonardo Mungambe, no Bairro de Inhagóia.

Ela acrescentou que todos os dias vou à loja e quando pergunto pelo dia da chegada do abastecimento não obtenho uma resposta satisfatória.

Por seu turno, Sicandar Omar, proprietário da loja n.º 108, na baixa da cidade de Maputo, disse que o levantamento tardio este mês dos produtos no seu estabelecimento comercial deveu-se essencialmente aos trabalhos de fumigação que tiveram lugar nos dias 5 e 6 no Mercado Central, pois, receava que fossem contaminadas.

— Agora é que vou proceder ao seu levantamento e penso que até terça-

feira terei todos os produtos à disposição dos 777 consumidores vinculados nesta loja — disse a terminar.

De referir que muitos consumidores vinculados no Novo Sistema de Abastecimento têm telefonado à nossa Redacção reclamando o facto de até ao momento não terem os seus produtos.